

JORNAL DO CEARÁ

ANNO III

Fortaleza — Quarta-feira, 13 de Fevereiro de 1907

NUM. 500

AVISO Jornal do Ceará

A 16 de Março, anniversario de nossa folha tencionamos dar uma grande edição do *Jornal do Ceará*.

Essa edição será de 5000 exemplares e aceitamos desde já annuncios cujos autographos deverão ser enviados até o fim deste mez.

Os preços desses annuncios serão pagos adiantadamente na proporção seguinte:

Uma pagina	40\$
2/3, de pagina	30\$
1/2 pagina	25\$
1/4 pagina	20\$

Os annunciantes que tomarem mais de uma pagina terão o abatimento de 20 %.

Aos nossos Assignantes

Tendo de reformar o nosso material typographico pedimos aos nossos bondosos assignantes em atraso, que mandem satisfazer suas assignaturas, pois não contamos com auxilio de outra natureza para manter nossa folha á altura da boa imprensa,

As assignaturas são pagas adiantadamente. Em Março terminam todas as assignaturas do *Jornal*, e pedimos aos nossos assignantes que as mandem reformar a tempo.

Jornal do Ceará

Fortaleza, — 13 de Fevereiro de 1907.

A crise financeira no Ceará e no Rio de Janeiro Confrontos e consequencias

Em um dos nossos ultimos artigos tivemos de referir-nos á crise financeira por que passou, não ha muitos annos, o Estado do Rio de Janeiro e allegámos que o respectivo governo, longe de sobrecarregar o contribuinte de novos impostos, nem mesmo aggravára as taxas já existentes, limitando a sua acção ao corte de despesas que reputou desnecessarias ou adiveis e fazendo mesmo decretar medidas de protecção á lavoura.

Entretanto, emborcados completamente os cofres publicos, não só se encontrava o functionalismo, por falta absoluta de numerario, privado ha muitos mezes, de seus vencimentos, como tambem o Estado na impossibilidade material de solver quaesquer compromissos.

Tão insuperavel se afigurava a todos a situação que causou verdadeiro pasmo o facto de deixar o dr. Nilo Peçanha a cadeira que occupava no Senado da Republica para aceitar a presidencia de um Estado completamente fallido.

Voltando hoje ao assumpto, procuraremos estabelecer um paralelo entre os dois governos, o do Rio de Janeiro e o do Ceará,

para que o publico, tendo ensejo de apreciar, por si mesmo, os factos, se convença, de vez, da razão com que diariamente estigmatizamos a serie de actos immoraes e indecorosos que constituem a «brilhante folha de serviços» prestados ao povo cearense, pela desbriada oligarchia dominante, cujo chefe é mais conhecido sob a denominação suggestiva de «Commendador das pontes».

E' do teor seguinte o acto firmado pelo venerando republicano, então á frente do governo fluminense, general Quintino Bocayuva, a quem coube dar inicio á serie de medidas economicas que rigorosamente continuadas pelo seu successor tiveram o poder de conjurar, em breve tempo, a crise medonha q' ameaçava aniquillar o futuro Estado:

« O Presidente do Estado do Rio de Janeiro, usando da autoridade que lhe confere o art. 56 n. 5 da Constituição e attendendo não só á representação que lhe foi dirigida pela maioria dos membros da Assembléa Legislativa sobre a conveniencia da mudança da Capital de Estado para Nitheroy, como tambem á gravidade da situação financeira do Estado, resolve convocar extraordinariamente a Assembléa Legislativa para o dia 15 de do corrente mez com o fim de:

a) deliberar sobre o objecto da alludida representação da maioria do Corpo Legislativo;

b) habilitar o Poder Executivo a reformar os serviços publicos no sentido de reduzir quanto possivel as despesas do Estado;

c) votar os creditos necessarios ao pagamento de varias dividas do Estado não contempladas nas verbas do orçamento vigente;

d) tomar conhecimento de medidas de protecção á lavoura.

A Assembléa Legislativa deu cumprimento á delicada e patriótica missão que lhe foi confiada, não só votando a mudança da capital do Estado para Nitheroy, como tambem promulgando a lei que recebeu on. 546 e a data de 4 de agosto do mesmo anno, cujas bases principaes são:

a) concentração dos departamentos administrativos em uma só secretaria dirigida por um secretario geral;

b) remodelação do corpo militar;

c) suppressão dos institutos de ensino secundario, com excepção do Lyceu de Campos, podendo comprehender-se nessa suppressão as escolas normaes e os grupos escolares;

d) inspecção gratuita do ensino e consequente extincção dos inspectores respectivos.

Agora o reverso da medalha: No Ceará o sr. Commendador Accioly faz declarar pelo jornal official que estão satisfeitos todos

os compromissos ordinarios do Estado; que sobre os cofres publicos não pesa qualquer responsabilidade de character extraordinario; que ha finalmente, nas arcas do thesouro, um saldo liquido superior a oitocentos contos de réis.

Após tão cathoricas declarações manda representar, no orçamento, as principaes verbas da renda ordinaria por muito menos do seu legitimo valor, notando se só na exportação, um decrescimento de mais de cem contos de réis, como já foi demonstrado e faz figurar, entre as mesmas verbas, o celeberrimo imposto de consumo, tantas vezes nullificado pelo Supremo Tribunal, no valor de 536.783\$075, quando anteriormente rendera pouco mais de trinta contos, segundo declaração official e quando já novas decisões haviam sido proferidas contra o mesmo imposto pelo alludido tribunal...

Dest'arte figura-se um deficit imaginario de 281.104\$096 pela retirada do imposto condemnado, quando bastaria, para o mesmo deficit transformar-se em saldo, dar apenas ás verbas da receita o seu justo valor, de accordo com a media da renda arrecadada nos exercicios anteriores. Mas, dado mesmo que tal medida não bastasse, ahí está reclamando córte consideravel a luxuosa despeza que não comportam as condições de um Estado pobre, sujeito á periodicas crises climatericas e cujas fontes de receita ordinaria são, segundo affirmação do governo, precarias e duvidosas.

O Rio de Janeiro, que dispõe de outros recursos, sacrificou o ensino secundario; o Ceará, cujas fontes de renda são falliveis, timbra em manter o ensino superior, sustentando uma academia, verdadeira inutilidade, cujo fim principal é diplomar os filhos e laçaios do sr. Accioly que em outra qualquer parte não logriam bacharelarse.

Mas a Suprema Magistratura, no Estado do Rio de Janeiro, é investidura a que só podem aspirar homens de provado patriotismo e honestidade civica contestada; no Ceará, ao envez cahiu a publica administração, como é notorio, nas mãos de gente completamente perdida, sem escrupulos, sem brios, sem dignidade.

Eis porque, alli, o governo, em epocha de crise financeira, mas crise real, terrivel, inadiavel, qual ainda não se manifestou em outro Estado da União, não se sentiu com coragem para aggravar o contribuinte; ao passo que aqui, onde, segundo confissão do governo, prosperas são as condições do erario publico e portanto imaginaria é a crise financeira, o sr. Accioly manda consolidar quasi todas as taxas exaggeradissimas com que, no exercicio anterior, sobrecarregou a industria e profissão, e sobre o total assim consolidado, manda agora novamente lançar 80 %,

exceptuadas, como já foram o anno passado, a sua fabrica de tecidos e as fabricas de fios de algodão e redes de seu cunhado, monarchista, que mais tem explorado a Republica!.

Mas nem assim se satisfaz a voracidade de tão insaciavel abutre, pois não contente do esbulho que mais uma vez tenta levar a effeito, principalmente, contra o honrado commercio desta praça, cuja altivez e independencia não perdoará nunca; se lança faminto tambem contra o proprietario, instituindo, sobre as aridas e resequidas terras cearenses, o imposto territorial, imposto que já figura, sob outras denominações, nos orçamentos do Estado, onde se acha representado por pesadissimas verbas, como se demonstrará opportunamente.

Por hoje julgamos ter dito o sufficiente, para que o publico possa, desde já, formar juizo certo e seguro sobre a roubalheira medonha a que afinal se reduzirá, segundo a opinião geral, a actual sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa.

Relojoaria Franceza

Praça do Ferreira n. 11
Verdadeiros aneis electricos.

Arbitrariedade e prepotencia

A Associação Commercial desta cidade usando de um direito que se lhe não pode contestar em face da legislação vigente, dirigiu ao sr. Ministro da Fazenda uma representação contra o sr. Inspector da Alfandega por graves irregularidades na administração de nossa repartição aduaneira.

Para justificar-se tem aquella autoridade andado á cata de informações, ordenando por meio de portaria, a seus subalternos que informem sobre os factos arguidos que são resumidos em certos e determinados itens.

Na insciencia das leis aduaneiras entendeu que sua jurisdicção devia estender-se até pessoas extranhas á sua repartição e baixou uma portaria na qual determinava (sic) ao sr. Maximiano Barbosa, negociante matriculado e socio da importante firma commercial de nossa praça, Leite Barbosa & C., que informasse com urgencia sobre diversos pontos da citada accusação.

Como era natural, replicou este dizendo que deixava de dar a informação pedida por desconhecer, no sr. Inspector, competencia para transmittir-lhe ordens, pois não era empregado da sua repartição; entretanto se declarava prompto a prestar seu depoimento sobre os mesmos factos, caso fosse este solicitado pelos meios regulares.

O sr. Maximiano Barbosa, como todos sabem, é secretario da Associação Commercial e portanto signatario da representação a que alludimos. Inde irac.

Para ferir, pois, a Associação,

não pessoa de seu secretario, não trepidou o sr. Inspector em commetter mais um acto de prepotencia inacreditavel e fez baixar nova portaria em que prohibiu terminantemente, durante dois mezes, a entrada do mesmo commerciante na repartição a seu cargo.

Para que o publico possa avaliar o grão de ignorancia do actual Inspector da nossa Alfandega quanto á legislação aduaneira, transcrevemos literalmente, da Consolidação das leis das alfandegas, o artigo em que se firma o seu acto e que é do teor seguinte:

« A entrada na Alfandega ou Mesa de rendas, seus armazens e depositos e quaesquer outras dependencias poderá ser prohibida, pelo inspector ou administrador a qualquer individuo, viduo, corrector, despachante, seu ajudante ou caixeiro, despachante, que for encontrado commettendo fraude, ou for disso convencido, que se tornar suspeito, pelo seu comportamento, aos interesses da Fazenda Publica, ou prejudicial á ordem e disciplina da Repartição.»

A simples leitura do artigo transcripto dispensa quaesquer commentarios.

Consta-nos que o sr. Maximiano Barbosa vae apresentar, no respectivo juizo seccional, contra a violencia de que acaba de ser victima, a competente queixa crime, para o fim de ser punida, nos termos da legislação penal em vigor, a arbitraria e violenta autoridade.

Boletim mensal

VARIOLA E VACCINAÇÃO

Janeiro—1907

A variola continúa extinta nesta capital e em todo o Estado.

No dia 24 deste mez desembarcou de bordo do vapor «Per-nambuco» a menor Francisca, parda, de 10 annos de idade, atacada de variola, contrahida na Parahyba, onde este mal grassa, presentemente, com intensidade.

A enferma vinha em companhia do capitão tenente Fructuoso Monteiro e sua familia. Tomaram commodos no «Hotel de France». Não havendo um quarto para doente, foi esta accommodada, confronte ao hotel na casa n. 3 á rua do Major Facundo.

A molestia estava ainda em começo e portanto não havia sinais característicos de variola. Logo que estes se manifestaram tive sciencia e fui visitar a doente.

Effectivamente que se trata de um caso de variola confluyente, e pelas placas escuras, que ja se debuxavam na pelle acreditei a variola tomar a forma hemorriagica.

Urgia tomar energicas providencias, e estas competiam á Hygiene Publica.

Levado o facto ao conhecimento desta auctoridade pelo dono do hotel e ainda pelo Inspector da Saúde do Porto era de esperar qualquer medida, mas esta não foi tomada allegando o Inspector a Hygiene não ter para onde remover a enferma.

Sciende disso proceder immediatamente a vaccinação e revaccinação em todas as pessoas da vizinhança do local onde se achava a variolosa, havendo na casa parede em meio algumas creanças não vaccinadas.

No dia 27 as pessoas que se achavam hospedadas no «Hotel de France» impuseram ao dono do estabelecimento a remoção da enferma, sob pena de deixarem a hospedaria. A vista disso foi a variolosa transportada para o arraial «Moura Brasil», onde fui encontrá-la na manhã do dia 28, quasi agonizante. O transporte da doente foi feito como se a molestia não fosse contagiosa e o local escolhido não podia ser peior ou antes o mais favoravel que é possível a propagação de terrivel molestia. Basto dizer que a moribunda foi alojada no centro de uma pequena rua, cercada por talvez cem cazebres onde moravam dezenas de pessoas sem vaccina. Isso ainda não é tudo: o pequeno arraial fica dentro de um buraco, dominado pela estação da Estrada de Ferro de Baturité e é habitado por gente que desconhece os mais rudimentares preceitos de hygiene. A unica providencia a tomar era proceder immediatamente a vaccinação e interdizer a casa em que se achava a doente.

Foi o que fiz. As onze da manhã retirei-me por haver esgotado a provisão de vaccina que levava, não tendo immunizado toda a população.

A enfermeira da doente recommendei que procedesse o enterramento logo que fallecesse a variolosa e que se não communicasse com os vizinhos.

No dia 29 da manhã derigi-me ao Arraial.

A doente havia morrido as 11 1/2 horas da noite e o cadaver, conforme eu havia recommendado, sepultado as 5 horas da manhã no cemiterio de S. João Baptista em terreno perpetuo.

A desinfecção da casa era a medida mais urgente a tomar. Na impossibilidade de fazê-la perfeita, como exigia o caso, accordei com a Senhora que trata-

va da variolosa, queimar toda a roupa e objectos que haviam estado em contacto com a fallida.

Assim foi tudo incinerado. Continuei o serviço da vaccinação toda manhã e não tendo concluido voltei no dia 30 a terminal o, a immunisar uns quatro ignorantes que se obstinavam em receber a vaccina.

Venci-os afinal e deixei a população do arraial «Moura Brasil» toda vaccinada.

Penso que ainda desta vez a variola não se propagará aqui. Enquanto não se passar o prazo visitarei diariamente o arraial e o quarteirão da rua Major Facundo onde esteve a enferma.

O que em tudo isso é por demais disconsolador é a indifferença dos poderes publicos.

Com grande desgosto para mim notei a ausencia dos agentes da Hygiene Publica.

Esta repartição tem tres vaccinadores, pagos pelo Estado, para procederem a vaccinação nos domicilios e la não compasreceu um só!.

A iniciativa particular tudo fez mas nem sempre será assim.

O governo do Estado deve já e já estabelecer um isolamento aonde sejam recolhidos os variolosos que aqui aportarem.

A variola estará aqui de quando em vez com passageiros vindos de Parahyba e pode-se propagar, o que será uma vergonha para os poderes publicos.

Rodolpho Theophilo.

(Continúa)

A pharmacia Theodorico, rua Major Facundo n. 66, compra **BOIÕES VASIOS DE EPI- DERMINA**, preparado do pharmaceutico José Eloy da Costa,

Echos e noticias

Dr. Lauro Sodré

Referindo-se á já annunciada formação de um novo partido politico, exprime estes conceitos o «Commercio de S. Paulo», na edição de 20 de Janeiro passado:

«Dados os precedentes, é, pois, possível que a nova agremiação politica pareça uma utopia, amparando-a «a moral, o prestigio, os escrúpulos, a incontestavel prohibidade e não menos incontestavel patriotismo de Lauro Sodré», ella deve ser aceita como uma necessidade que está a pedir satisfação urgente. «Esse homem é um puritano e o seu nome vale por um programma».

O partido que o tiver por chefe, reflectirá necessariamente as suas virtudes e qualidades: aspirará o poder para consolidar a Republica, não assallará o governo para servir ambições».

giasas. Luizinha e os filhos de José Antonino a secundavam nos applausos freneticos.

O velho excitado cada vez mais pelas aclamações de todos e mormente de Candida, tomou as mãos desta, puxou-a para o alpendre e disse-lhe: — Anda, vem dançar commigo; não acabarei bem se não me ajudares.

— Pois não? *Quem graça faz graça mercede...* meu tio vae me dar muita cousa e portanto lhe faço os gostos.

— Sabe o *bagaço*? Ora esta! meu tio quer ensinar missa a vigario...

— Deixa de *gabolice*; quando tu nasceste já eu era velho no *bagaço*.

— Que tem isso? mas eu danço melhor

— Vamos ver... — disse o velho, pondo-se bem defronte da rapariga. Com a mão esquerda segurou-lhe a mão direita e com a direita a esquerda, entesando os braços, e assim collocados começaram a rodopi r, fazendo rebrebros graciosos e cantando:

No engenho novo De pau de arceira

Hospedes e Viajantes

D. Amaro van Emelen

Deu-nos o prazer de sua visita o estimavel e illustrado beneditino Revm. D. Amaro van Emelen, nomeado ultimamente pelo D. Abbede Geral para exercer o lugar de Prior do Mosteiro de Santa Cruz e de Reitor do Collegio de S. José, na serra do Estevam. D. Amaro que occupava ultimamente igunes cargos, no Rio de Janeiro, no Mosteiro de S. Bento, é um espirito culto e sempre voltado á pratica nobilitante do bem. Somos gratos á distincção da sua visita.

Acha-se nesta capital o nosso dedicado amigo Mariano Marques d'Oliveira, residente no Taulhá.

De seu passeio á Capital do visinho Estado da Parahyba regressou hontem o nosso talentoso amigo Manoel Salyro a quem enviamos o nosso cartão de muito boas vindas.

Acompanhado de sua dignissima consorte, chegou do Rio de Janeiro o nosso distincto amigo Pedro de Castro Samico. Enviamos-lhe cumprimentos.

De seu passeio á Serra de Raturité regressou no ultimo trem o nosso illustre e dedicado amigo dr. Luiz Caracas.

No ultimo paquete seguiu para o Maranhão a Companhia Germano Alves que deu entre nós uma agradável serie de bons espetaculos.

O brilhante e conhecido artista Aldo, que faz a melhor parte da empresa, enviou-nos delicado cartão de despedida.

Chegou hontem do Rio de Janeiro o nosso conterraneo Virgilio de Aguiar que acaba de ler laureado medico pelo Academia de Medicina dali, depois de um tirocinio brilhante.

Dando-lhe as boas vindas, saudamos ao Dr. Virgilio Aguiar pela conquista que acaba de obter e desejamos-lhe longa messe de triumphos na sua vida de medico.

O chronista da «Republica» que deu tantas cordas á viola para cantar as glorias do Carnaval, é realmente muito napheli. bota!

Ouçam estas transcendentales e inenarraveis phrases que têm assim um cheiro de coisas inqualificaveis:

«... Estabelecendo logo a confusão nos arruaes apostos que aguardavam ansiosamente o inimigo sob uma saravada tremenda de sorrisos e «confetti»

Gostaram?... Pois ha cousa melhor. Vejam mais este que é do truz:

«Seguiu-se a este prolio renhido e tioroteio animado de walsas e polkas, schotisches e quadrilhas, o qual se conservou sempre cerrado até á meia noite, quando houve treguas e tocou ao rancho, dando-se brilhante cerco á mesa abundante e bem servida.»

Ora bolas!... isto é naphelibestismo.

Qual a duração de um bilhete do Banco da Inglaterra? A essa pergunta respondeu o Sr. Cödrington, depondo como testemunha em um processo a quem respondem falsificadores desses bilhetes.

E' sabido que no banco da Inglaterra o bilhete que entra para o troco é logo destruido e substituido por um bilhete novo. E' por isso que sendo impressos sobre fundo branco, não ha nenhum enxovalhando ou manchado em circulação. No conceito do Sr. Cödrington um bilhete ou nota de L 5 não circula, na média, mais de 62 dias; uma nota de L 10, apenas 58 dias; as notas de L 20 a L 100 circulam por 30 dias; as notas de L 200 e de L 500 não passam fóra mais de 11 dias,

Mette canna, crioula
Dengosa, faceira...
Dom, dom!

Sem desligarem as mãos passam os braços sobre a cabeça e cantam:

Revira o bagaço,
Torna a r virar,
Mette canna, crioula,
E deixa passar...
Dom, dom!

O engenho novo
Não pode tremer
Mette canna, crioula,
E deixa moer...
Dom, dom!

Candida, de travessa, de endiabrada, para zombetear do pobre velho que já estava cançado de tanto dançar, apressa o passo, instigando-o a fazer o mesmo, senão... *adeus bagaço*..

Elle, não querendo dar parte de franco, se esforçava por acompanhá-la. Cantam, passando novamente os braços sobre a cabeça:

mas as de L 1.000 demoram-se 55 dias e voltam ao banco.

Aconteceu, porém, ao Banco da Inglaterra resgatar uma nota com cento e onze annos de emissão. Entretanto essa nota não estava em circulação, tendo sido encontrada entre as paginas de uma biblia velhissima.



Teve ante hontem a ventura de festejar a data de seu anniversario o Sr. Coronel Joaquim Feijó de Mello, dignissimo e probido-soto notavio desta capital.

O tabellião Feijó que põe o cumprimento do dever acima de todas as conveniencias, representa o valor calmo e reflectido da justiça que segue sempre a recta que lhe traça a consciencia bem formada, sem jámais desviar se por caminhos outros.

O *Jornal do Ceará* tem a maxima satisfação em mandarlhe, embora tardiamente, os seus affectuosos parabens.

Livros novos

Açude de Quixadá — Projecto de canalisação das aguas para irrigação do valle do Satiá, (estudo justificativo) apresentado ao Exmo. Sr. dr. Severino dos Santos Vieira, digno ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, pelo engenheiro chefe da commissão Dr. Piquet Carneiro. — 1906

O illustrado director das obras do Açude de Quixadá, enfechou em 108 paginas meditadas o projecto de tudo quanto se falta fazer para o acabamento dessa grande obra de utilidade geral.

Com a competencia do profissional prohibido e pratico, o dr. Piquet Carneiro deu a seu relatorio uma feição intelligente, esclarecendo com mappas illustrados e dados valiosos, formando um conjuncto proficiente e harmonico.

Termina o seu paciente trabalho com uma proposta ao governo para entregar a importante obra a um syndicato organizado pelos agricultores proprietarios das terras irrigaveis, á imitação do que se faz nos mais adiantados paizes do mundo.

Agradecemos o exemplar des e bem formado relatorio que é uma prova da actividade e criterio do prohibido engenheiro, e estamos certos que a publicação desse estudo firmará inda mais os creditos do seu modesto e operoso autor.

A Phlebotomia nos auto-intoxicaciones. — (These inaugural do Dr. Manoel Moreira.)

Com delicado offercimento á Redacção do *Jornal*, o nosso joven e intelligente conterraneo Dr. Manoel da Rocha Moreira, presentou-nos com um exemplar da These inaugural a-

Retira o bagaço
Torna a retirar,
Mette canna, crioula,
E deixa passar...
Dom, dom

— Depressa meu tio, depressa!... puxe pelo pé!... O bagaço só é bonito dançado a todo galope. Depressa!... Está cançado? — repetia a menina acelerando o passo num giro rapido de entontecer.

— Se tu... não... canças... quanto... mais eu... — dizia o velho titubando, acompanhando-a em suores e mal podendo se ter, de fatigado que estava. Cantam:

O engenho novo
E' de mororó,
Mette canna, crioula,
Deixa passar nó
Dom, dom!

Passando os braços sobre a cabeça:

Retira o bagaço,
Torna a retirar
Mette canna, crioula...

presentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 4 de Dezembro de 1906, e deffendida, com approvação plena, para receber o gráo de doutor.

E' um trabalho consciencioso e que bastante recommenda o joven medico á confiança do publico.

Somos bastante grato pela oferta.

SEUGAU DE TODOS

Ao Publico e ao Commercio

Cruz & Irmão, negociantes desta praça, communicam ao publico, especialmente ao commercio nacional e estrangeiro, que desde o dia 1º de Janeiro deste anno deixou de fazer parte de sua firma commercial o socio Antonio Cruz Saldanha que se retirou embolsado do seo capital e lucros.

Ceará, Fevereiro de 1907

Cruz & Irmão

1-3



Antero de Miranda Filho

Maria Wanderley de Miranda e filhos, José Bruno Miranda e familia, Maria Borges de Miranda e filhos, Antero Miranda (ausente,) Augencio Miranda e familia, (ausente,) João Galvão e familia, (ausente,) Clemente Galvão e familia, (ausente,) Eneas do Carmo e familia, (ausente,) Viuva filhos, pae' irmãos, sobrinho, e cunhados de Antero de Miranda Filho fallecido nesta cidade no dia 11 do corrente, agradecem a todos que acompanharem os seus restos mortaes a ultima morada e convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a missa que por alma do mesmo mandam celebrar no dia 15 deste (5º) dia de seu fallecimento, na Igreja da Sé as 6 1/2 horas da manhã.

Estatua de Dom Pearo II

Aos Exmos. Srs. Vigarios das freguezias do Estado, ao respeitavel Clero em geral, ao commercio, tanto o do interior como o desta capital; finalmente, a todo o bom brasileiro e patriota a quem foi remetida lista com a erecção da estatua do inesquecivel monarcha Brasileiro, pedimos de accelerarem o quanto possível for, no sentido de remetterem com a maior urgencia, o producto dos seus esforços e boa vontade, no desempenho de tão sublime missão que lhes foi confiada.

— E eu... me... sento aqui — concluiu Antonino, largando apressadamente as mãos de Candida e sentando-se com todo o peso num banco, junto do qual ia passando, porque a não fazer, cairia.

— Eh! eh! cançou cançou!... — bradou Candida.

— Cancei... o que!... estou com os pés... quen... tes... quando... esfri... are... — fez o pobre velho, articulando syllabas, pois a fadiga o obrigava a entrecortar as palavras. Estava esbaforido; com as mangas da camisa enxugava o suor que lhe corria em bagas pelo rosto. Nas costas a camisa estava pregada no corpo, como se elle tivesse levado chuva, seguindo a direcção do vento.

Os presentes não davam por isso, de entretidos que estavam nos parabens que davam aos dançadores e nas risadas que soltavam. Só José Antonino notou o cançado do pae. Aproximou-se delle, sentou-se a seu lado e pediu-lhe que fosse comer alguma cousa, tomar ao menos um copo de leite, pois a sua idade não lhe permitia estar em jejum até aquella hora; o sol já pedia... *Continúa*

FOLHETIM

(45)

RAPTO JOCOSO

Romance popular historico

POR

Nitio-abá

XXII

Aqui ninguem faltará
Nesse dia de alegria...
Ah! se já fosse amanhã...
Então sim, era só *côco*!...
Naminha, meu amor,
Eu sou teu e tu és minha...
Viva tu e viva eu,
Viva quem nos vai casar...
Vivá! vivá! vivá!...

— Bravo! bravo! bonito, meu tio! bonito! isto é que é cantar! o mais é historia... — tornava Candida no meio de uma chuva de palmas e soltando risadas immensas, inimitaveis, conta-

Gadeiras

e mobílias austriacas
mas baratas que em outra qual-
quer parte no armazem de
João Tiburcio Albano

A Pharmacia Galeno

Recebeu e está vendendo ba-
rato:

Sabonete de Reuter	1\$800
Dito de alcátrão	1\$000
Borracha para irrigadores	2\$000
Pilulas da vida	1\$500
Ovulas de ielthyol	5\$000
Maravilha	1\$200
Pilulas rosadas	2\$000
Irrigadores 4\$000, 5\$000 e 6\$000	
Fundas especiaes 3\$, 4\$ e 6\$000	
Vinho de carne de S. Araujo	3\$500

Drogas e productos chimicos

Tudo por preço sem competencia

24, Praça do Ferreira, 24

Protectora Cearense

Dr. Hyldebrando Pompeu de Souza Brasil

Convido os snrs. socios a vir pagar a 41.
contribuição de dez mil reis, relativa ao fal-
lecimento do socio Dr. Hyldebrando Pompeu
de Souza Brazil, no prazo de dez dias uteis
a terminar em 23 do corrente. O Escriptorio
à Rua Formosa 54 acha-se aberto de 1. as
3 horas da tarde.

Fortaleza 11 de Fevereiro de 1907.
João da Fonseca Barbosa.

Director Thesoureiro

Mutuaría Cearense

Aviso aos Sns. socios que se
está procedendo a cobrança de
Rs. 10.000 do 59 sinistro pelo
fallecimento do socio Diogo do
Rego Falcão, no prazo de 15
dias a terminar em 15 do cor-
rente

Outro sim: que em sessão de
27 de Janeiro p. findo foi propes-
ta e aceita socia a Snra D. Ma-
ria, de Jesus Barbosa.

Secretaria da Mutuaría Cearense,
Fortaleza 1 de Fevereiro de 1907

O 2º Secretario

Antonio de Araujo Vianna

Ovidio Leopoldino da Silva
querendo liquidar o nego-
cio-de fumo offerece a seus
collegas o stock dos seguintes
fumos:

- Fumo em folha
- desfiado
- picado

Em 8-2-907

Ovidio L. da Silva.

2-10

Frota Lima

Ferragens, miudezas,
Tintas, pinceis e
Vernizes

Rua Major Facundo 37

8-5

Atenção

Antonio Alexandrino encarrega-
se de reformar mobílias por
meio de lavagem ou pintura na
palha, enverniza moveis e empa-
lha Cadeiras.

Preço Modico

RUA ASSEMBLÉA N. 27

4-10

Papeis Pintados

recebeu Frota Lima
à rua Do Major Facundo n.37

SIGNAES DE PERIGO.



A neuralgia pôde atacar
qualquer parte do corpo,
mas de ordinario mani-
festa-se nas regiões onde
ha mais nervos. Por isso
é que as dores de neuralgia
sentem-se mais na
cara e na cabeça. A dor,
de ordinario, é aguda e in-
tensa, virando depois para
surda e pesada. As mu-
lheres que padecem das
doenças peculiares ao seu
sexo soffrem a miúdo de
neuralgia.

Os linimentos, assim
como todas as applicações
externas, e os narcoticos,
só podem alliviar tempo-
rariamente. Estes acal-
mam os nervos e amorte-
cem a dor por algum
tempo, mas a causa não
desapparece.

Esta deve ser procurada
no estado morbido dos
nervos, devido á falta de
nutrição da parte do san-
gue. As dores agudas,
que são meramente os
symptomas da enfermida-
de, são como uma sup-
plica dos nervos, pedindo melhor alimento. São o signal de
perigo que avisam o paciente da possibilidade d'um desarranjo
completo do systema nervoso; por consequencia é preciso
prestar-se attenção a esta chamada, acudindo immediata-
mente ao remedio appropriado. O remedio mais conhecido
são os

PILULAS ROSADAS do
DR. WILLIAMS

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS

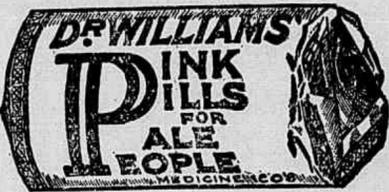
porque purifican e enriquecem o sangue nutrindo d'essa
maneira os nervos affectados.

Declaração de um Galante Capitão do Exercito Brasileiro.

Corroborando o que acima dizemos, leia-se o que escreve o galante capitão
Francisco Ferreira Chagas, do sitio de Iguaçu, Estado do Ceará, Brazil:
"Estive doente por mais de seis mezes com neuralgia no olho esquerdo.
"Mais tarde fui acommettido de dores rheumaticas por todo o corpo, sentia
ruídos incommodos nos ouvidos, fraqueza geral, a ponto de desmaiar; deixava-me
então até que me sentisse melhor.
"Achava-me desesperado com tanto soffrimento, quando um dia o medico
com quem me achava tratando, deu-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams,
dando-me n'essa occasião tambem um prospecto para ler. As pilulas foram
compradas na pharmacia Lima Verde, tendo apenas comprado tres frascos.
"D'ahi por diante apenas consultei o pharmaceutico e não fui mais para a
cama.
"Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams pelo espaço de um mez, e tinham
apenas decorrido quinze dias quando comeci a sentir allivio.
"Não cheguei a acabar o terceiro frasco quando senti taes melhoras, que não
se manifestavam absolutamente os symptomas que me haviam tanto aborrecido.
"Os Snrs. Antonio Apulchro Lima Verde e Major José Meudonça Filho são
testemunhas do que acima expuz."

(Assignado) FRANCISCO FERREIRA CHAGAS.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contém em forma condensada os ele-
mentos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os ner-
vos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz,
paralysis parcial, dança de S. Guido, sciatica, neuralgia, rheumatismo, dores de
cabeça nervosas, palpitación do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez,
frieza nas mãos e nos pés, irregularidades nas funções menstruales das mu-
lheres e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.



A venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envoltorio en-
terior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado
pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.
Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa
Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será in-
formada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição
medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que
elles se encontrem.

CASA MENESCAL

Livraria e Papelaria

Louças, vidros e Miudesas
6 e 8-PRAÇA DO FERREIRA--6 e 8

A - CUA ELEITORAL - VENTRE - SE - N - ESTA - EM - PRESA - A - 2.000 - REIS

Especialidades Homeopaticas

DO DR. VAN DER LAAN

Premiadas com medalha de OURO na grande Exposição de S Luiz de 1904

**Gottas salvadoras das partu-
rientes**—Poderoso medicamento para
preparar o trabalho do parto, ajudado
no momento, diminuir as dores, pre-
venir funestas consequencias de uma
má posição do feto, expellir as secun-
dinas e favorecer o augmento do leite

Pós vermifugos—Efficazes para
a extincção completa dos vermes nas
creanças. Oh! mães extremosas, não
vacilleis no emprego deste maravilho-
so especifico, agradável ao paladar, sem
consequencias perigosas, não exigin-
do purgante nem dieta e nem resguardo.

Gottas antiasthmaticas—Me-
dicamento de effeito garantido e segu-
ro contra a asthma, bronchite asth-
matica, asthma cardiaca, por mais
inveteradas que sejam.

Anthemis nobilis—Pós para fa-
cilitar a dentição. Recommeno as mães
de familia esta excellent preparation,
de summa utilidade e superior a qual-
quer outra no periodo da dentição.
O seu uso continuado evitará todos
os perigos por que passam as crean-

ças nessa época, taes como: diarrhéas,
colicas, febres, insomnias, convulsões
etc, tornando-as fortes e alegres.

Gottas indigenas—Cura as diar-
rhéas e dysenterias novas e antigas
acompanhadas de colicas, tenesmos
(puxos) dores intoleraveis no ventre,
não só nos adultos como tambem nas
creanças. São de effeitos maravilhosos
e de um verdadeiro prodigio.

Elixer antibemorrhagico—(Os
nos. 1 e 2 curam radicalmente as go-
norrhéas novas, antigas ou chronicas
em poucos dias.

Kolaptorina—Combate com rapi-
dez prodigiosa as dores de cabeça mais
atrozes e todas e qualquer neuralgia
e enxaquecas, garantindo, que as pes-
soas que a usarem obterão maravilho-
sos resultados.

Orintal—Soberano remedio para
combater as molestias do estomago o
figado, cujo effeito é garantido pelo
seu inventor.

DEPOSITO Pharmacia Amorim

Rua Major Facundo, n. 106
FORTALEZA—CEARA'

Livros Collegiaes

na Casa Menescal

6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes
marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas
em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna De Stender & C.ª De A Caetano da Silva

Bella Bahiana	Dr. Murinho	Victorina
Sympathia	Maricota	Rouquet
Noemia	Japoneza	Roxinhas
Olho	Ondina	Brasilenos
Lindos	Victoria Regia	Turunas
Selectos	Banquete	Marocas
Luzos	Especialidade	Leopoldo
Hygh-Life	Superfinos	Bohemios
Corneteiro	Lidia	Cartollinha
Graziella	Quazi de Graça	Nho-Nhos
Rainha Regente	Pio X.	Cartolla
Chiquita	Indigenas	Vulcanos
Ponche	Negrinha	
Cigarrillos Mimozos	Punch	

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao
respeitavel publico, ninguem deixaráde ficar satisfeito quanto á qua-
lidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64.A

Fortaleza
L. G. Cabral & C.

Artigos Religiosos

na Casa Menescal

11-12 6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

Solla para Sapateiro

Regulando de 4 a 4 1/2 kilos
de primeira qualidade encontra-
se na travessa de D. Pedro n.
49.

Alfaiataria Jardim

Encarrega-se de encommenda
de roupas, com brevidade e ba-
rateza á Rua Floriano Peixoto,
n. 52.A
Francisco das Chagas Jardim.

1-3

PEÇAM

MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN
A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS

A' venda em todos os armazens e mercearias
 A Manteiga Lepelletier é conhecida
 em todos os mercados do **MUNDO**



Cajuina



Esta bebida de invenção nossa, que a principio denominámos — *Vinho Secco de Cajú*, mas que pela impropriedade do nome e por causa dos imitadores, denominámos depois — *néctar de Cajú* — que somos obrigados ainda por ter apparecido outros productos com a mesma denominação, a chama-la — **CAJUINA** — não é mais do que o succo fresco de cajú, conservado pelo processo de Appert.

Usada com agua gazosa gelada, torna-se tão saborosa como o vinho de Champagne. Como refresco gelada, em tempo de calor, é deliciosa, basta dizer que pode ser usada impunemente, visto não conter alcool de natureza alguma. Ha diversos productos similares, imitações, que peccam todas pelo defeito da manipulação tanto que se vê nadando no liquido *zoogleas* (mofo branco), o que absolutamente não acontece em nossa preparação. Temos agora registrado o nosso producto — **CAJUINA** — na junta Commercial.

R. Theophilo.

Champagne de Cajú

Bebida privilegiada pelo Governo Federal com a carta patente de invenção sob 4169, preparada pelo pharmaceutico R. Theophilo. Essa bebida espumante é de um sabor agradabilissimo não contém alcool e nem substancias nocivas á saúde, como foi verificado no Laboratorio Nacional do Rio de Janeiro.

Preço da caixa com 24 meias garrafas — 15\$000.

No armazem de João Albano.

Xarope anti-asthmatico de urucu' —
 Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Este precioso medicamento preparado no Ceará, pelo pharmaceutico R. Theophilo desde 1877, é de um effeito poderoso na asthma e bronchite asthmatica.

Não é um cura tudo e tanto que seu autor diz — o xarope de urucu' não cura todos os casos de asthma, mas allivia sempre os padecimentos dos doentes dessa molestia.

Vende-se em todas as Pharmacias do Ceará.

Preço do vidro 3\$000.

Peitoral de Angico — Approvado pela Directoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro.

Este medicamento é util nas bronchites.

Calma a tosse e facilita a expectoração. E' preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo e acha-se a venda em todas as Pharmacias do Ceará.

Preço do vidro 2\$500.

Vinho de jurubeba, ferro e arsenico.
 — Preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

A jurubeba é uma planta cujos principios tonicos são geralmente conhecidos. Pessoas ha que se tem curado de engurgitamento do figado e baco, comendo os fructos de jurubeba.

Associação ao ferro e ao arsenico constitue um dos melhores preparados tonicos, de grande valor na anemia e em todas as molestias em que é necessario augmentar os globulos vermelhos do sangue.

Preço pa garrafinha 1\$500.

Nervino Theophilo — Preparado pelo Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

E' este um bom remedio para as molestias nervosas. Na propria epilepsia de todas a mais terrivel é de um effeito maravilhoso. Cura algumas vezes, porem sempre espaça os ataques e os modera.

Conhecemos epilepticos curados com o *Nervino-Theophilo*, e outros que tinham ataques todas as semanas e depois do uso quotidiano do *Nervino* passaram a ter suas crises de seis em seis mezes. Nas palpitações nervosas do coração, nas collicas durante a menstruação, nas insomnias, na falta de respiração é de um effeito prompto.

Pharmacia Pontes.

Elixir de S. Ignacio — Do Pharmaceutico Rodolpho Theophilo — E' um remedio seguro contra as flatulencias do estomago e intestinos e nas enxaqueças.

Pharmacia Pontes.

Opodeldoch de Cumarú — Do pharmaceutico Rodolpho Theophilo, Poderoso anti-rheumatico em fricções sobre a parte doente.

Pharmacia Pontes

Xarope de iodoreto de potassio e cascas de laranjas amargas — do Pharmaceutico Rodolpho Theophilo.

Este xarope feito com as cascas de laranjas amargas frescas é de um perfume suave e sabor tão agradável que disfarça por completo o gosto máo do iodoreto de potassio. A excellencia dessa preparação está não tanto em ser agradável ao paladar, porem em não fazer mal ao estomago, como acontece sempre com os preparados de iodoreto.

Preço do vidro 2\$500

Pharmacia Pontes

Libro-Papelaria Bivar

— DE —

Militão Bivar

ruas — Major Facundo, 74 e Assemblêa. 37

FORTALEZA — CEARA' — BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

- Noções de Arithmetica Pratica*, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
 - Apostamentos de Arithmetica*, tratado elementar de mathe-maticas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
 - Algebra Elementar*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
 - Noções de Chimica Geral*, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
 - Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrução do Paiz.
 - Lições de Geographia Geral*, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar — Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
 - Resumo da Geographia do Ceará*, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
 - Resumo de Grammatica Portuguesa*, pelo mesmo professor cart. 1\$500
 - Cathecismo da Doutrina Christã*, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. \$800
 - Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã*, para uso das cre-anças 1\$00
 - Tabuada Grande*, ou pequenas noções de Arithmetica 1\$00
 - Cartas de B. C.*, ou primeiras noções de leitura 1\$00
 - Cancioneiro do Norte*, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
 - Poema de Maio*, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
 - Manual do Habeas-corpus*, formulario pratico por N. Silva Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
 - A Fome*, do Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br. 3\$000
 - A Variola e Vacinação no Ceará*, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000
 - Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará* 2\$000
 - Legislação Municipal no Estado do Ceará*, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
 - Poemas completas*, pelo dr. Manoel Segundo Wadrenley br. 2\$000
 - Amor e Ciúme — drama* — pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
 - Providencia*, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
 - Brasileiros e Portuguezes*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
 - As Tres Datas*, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
 - A Promessa*, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000
- Grande deposito de:**
 LIVROS sobre instrução primaria, secundaria e curso.
 " " religião.
 " " medicina.
 " " direito e jurisprudencia.
 " " educação civica e moral.
 " " litteratura, etc., etc.
- DICIONARIOS** e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.
- TRAT. DOS DE MUSICA** para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de solfejos.
- PAPEIS:** almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assentina-do e papelão.
- CARTOES** de: visita, phantazia, tarjados, etc.
- ENVELOPPES:** commerciaes, diplomata e officios — Objectos para Escri-ptorio e Repartições Publicas, titulas, etc., etc.

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: — *Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vendo uma duzia de

Vinagre — P. R. R.,

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Sitio

Vende-se um na Aldejiota, perto da linha de bond, com diversas fructeiras botadôras, 500 passos quadrados, e cerca de arame.

Quem pretender, dirija-se á Emygdio Pessoa de Araujo Filho, praça Benjamin Constant e rua dr Pedro Borges.

PODEROSO REPARADOR

Vinho Reconstituente

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Esse vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras gravidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas Pharmacias do Estado